



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 67/XI/1.ª

RECOMENDA AO GOVERNO A PROPOSTA DE UMA AGÊNCIA DE NOTAÇÃO DE RISCO EUROPEIA

A recente crise financeira internacional revelou a dimensão do erro de avaliação das agências de rating acerca de muitos dos activos que estiveram na origem do colapso. De facto, as agências de rating tornaram-se famosas pela forma como contribuíram para o eclodir da crise financeira através de inúmeros erros grosseiros na avaliação de activos financeiros, que em poucos dias passaram de activos com classificações máximas a “lixo tóxico”.

Estas agências, que revelaram uma grande incompetência na análise desses activos, têm agora mostrado um interesse empenhado na emissão de pareceres sobre a qualidade da dívida soberana de alguns (e apenas alguns) países, com uma notória disparidade de critérios de avaliação. Vários países do Sul da Europa, a começar pela Grécia e agora também Portugal e Espanha, têm sido alertados, ameaçados e pressionados por agências que, sendo independentes de qualquer escrutínio público, são absolutamente dependentes dos interesses que se movem nos mercados financeiros.

Por exemplo, países como a Irlanda ou Reino Unido, com situações orçamentais piores do que a de Portugal, não foram alvo do mesmo tipo de “advertências”, o que mostra bem o carácter arbitrário do comportamento destas agências.

O próprio funcionamento e financiamento destas agências levanta suspeitas muito fundamentadas de que as suas avaliações respondem a interesses particulares. Aliás, é hoje evidente que a criação de climas de pânico em torno da dívida pública de países gera oportunidades extraordinariamente rentáveis para a especulação nos mercados financeiros. Assim, a elevação do juro que responde a essa intervenção nos mercados pelas agências de rating pode significar importantes acréscimos de rentabilidade para especuladores ou instituições financeiras.

É por isso que o Bloco de Esquerda subscreve declarações recentemente feitas pelo Ministro das Finanças num Fórum de Administradores de Empresa, no sentido de que «não podemos estar sujeitos muitas vezes àquilo que podem ser interesses de estratégia comercial de agências que procuram reforçar a sua quota de mercado».

Existe, no entanto, a concepção de que, independentemente da falta de credibilidade destas agências, elas têm influência no comportamento dos investidores nos mercados internacionais e, portanto, Governos democraticamente eleitos não teriam outro remédio senão acatar as orientações dessas agências. Mesmo que seja discutível o ponto até ao qual esta concepção se mantém correcta, torna-se cada vez mais urgente assegurar a existência de uma instituição de notação dos riscos de crédito e outros que não dependa dos interesses do mercado e que contribua para a sua transparência.

Nesse sentido, o Parlamento Europeu aprovou o regulamento nº1060/2009, de 16 de Setembro de 2009, sobre as agências de risco, em cujos considerandos se recomenda:

“A Comissão deverá igualmente apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório de avaliação dos incentivos aos emitentes para utilizarem as agências de notação de risco europeias relativamente a parte das suas notações, a alternativas possíveis ao modelo "emitente- pagador", incluindo a criação de uma agência de notação de risco pública comunitária, e à convergência das regulamentações nacionais relativas à violação do disposto no presente regulamento. À luz dessa avaliação, a Comissão deverá apresentar as propostas legislativas adequadas.”

Seguindo e apoiando esta orientação, o Bloco de Esquerda propõe ao Parlamento uma recomendação ao Governo para que promova a proposta de criação de uma entidade de notação, de âmbito europeu e sujeita a regulação pública, no quadro das instâncias

comunitárias competentes, como agência independente dos mercados e dos interesses particulares.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe a seguinte Resolução:

A Assembleia da República recomenda ao Governo a apresentação, na União Europeia, da proposta de criação de uma agência de notação europeia.

Palácio de São Bento, 3 de Fevereiro de 2010.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,